

X Congresso de Iniciação Científica - CONIC

Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

Anais

Grande Área:

Ciências Agrárias

Ciências Biológicas

Ciências Exatas e da Terra

Ciências Humanas

Ciências da Saúde

Ciências Sociais Aplicadas

Engenharias

Lingüística, Letras e Artes

Multidisciplinar



III CONGRESSO
DE ENSINO
PESQUISA
E EXTENSÃO
DA UFPE

A UNIVERSIDADE E O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

III 2002



saida ▶▶

X Congresso de Iniciação Científica - CONIC

Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

Anais
2002

REITOR

Prof. Mozart Neves Ramos

VICE-REITOR

Prof. Geraldo José Marques Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Paulo Roberto Freire Cunha

DIRETORIA DE PESQUISA

Profa. Helen Jamil Khoury

DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. José Carlos Vieira Wanderley

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Prof. Edson Costa de Barros Carvalho Filho

COORDENADORA GERAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Profa. Isabel Cristina Sobreira Machado

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Eduardo José Pereira da Silva

APOIO TÉCNICO (CONIC)

Técnicos: Edvânia Zidanes, Isabel Mousinho, Jaciara Ferreira, José Eleno, Ramiro Sobrinho, Tadeu Cassimiro e Walter José

Informática: Cristina Luzia, Everaldo Moura, Jordano Bruno, Paulo Xaxá e Rodrigo Marcel

Bolsistas: Aline Pereira, Aluisio Medeiros, Bruna Cruz, Emerson Cavalcanti, Fulvio Alves e Inaldo José

CD-ROM:

Software: Macromedia Flash MX

Projeto e Realização: Walter José Gomes e Silva
Utilizando a identidade visual do III CEPE da UFPE,
desenvolvida pelo Biro de Design da PROEXT
Estagiário: Tiago Maia

COMISSÃO INTERNA UFPE/PIBIC

Ciências Exatas e da Terra:

Prof. Cesar Augusto Rodrigues Castilho

Prof. Fernando da Fonseca de Souza

Prof. Jaelson Brelaz de Castro

Prof. Lothar Bieber

Prof. Lúcio Hora Acioli

Prof. Nelson Souto Rosa

Ciências Biológicas:

Profa. Leonor Costa Maia

Profa. Maria das Graças C. da Cunha

Profa. Maria José de Souza Lopes

Engenharias:

Profa. Analúcia Candeias

Prof. Edmilson Santos de Lima

Profa. Maria de Lourdes Florêncio dos Santos

Ciências da Saúde/Agrárias:

Profa. Armele de Dornelas Andrade

Prof. Geraldo Bosco Lindoso Couto

Prof. José Lamartine de A. Aguiar

Profa. Miracy Muniz de Albuquerque

Profa. Tânia Lúcia Montenegro Stanford

Ciências Sociais Aplicadas:

Profa. Ana Cristina Bispo Arcoverde

Profa. Annamaria Campos Torres

Profa. Eugênia Cristina Nilsen R. Barza

Prof. George Browne Rego

Prof. Jorge Lopes

Prof. José Lamartine Távora Júnior



+
FOTOS

Ciências Humanas:

Prof. Carlos Miranda

Prof. José Policarpo Júnior

Profa. Lêda Rejane Acioly Sellaro

Profa. Maria Isabel Patrício de C. Pedrosa

Profa. Telma Mildner

Profa. Telma Avelar

Profa. Zélia Dantas

Linguística, Letras e Artes:

Profa. Judith Chambliss Hoffnagel

Profa. Sílvia Cortez Silva

Profa. Vilma Villarouco Santos

Anais

Ciências Humanas

◀ Retorna

PIBIC
NÃO PIBIC

ANTROPOLOGIA

- JUVENTUDE, SOCIABILIDADE, HABILIDADES E CONHECIMENTOS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE JOVENS DE IGREJAS NO VIETNÃ
- O IMAGINÁRIO DO ANTI-SEMITISMO
- PROGRAMAS ASSISTENCIAIS DE CONTROLE SOCIAL - AMBIGÜIDADE, GÊNERO E SAÚDE REPRODUTIVA NO PACS- SUS: UM ESTUDO DE CASO

ARQUEOLOGIA

- A PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO RECIFE ANTIGO
- ALFÂNDEGA DO RECIFE: RESGATE ARQUEOLÓGICO
- ANÁLISE PRELIMINAR DO MATERIAL ARQUEOLÓGICO DA RUA CAIS DA ALFÂNDEGA - RECIFE ANTIGO
- DISTRIBUIÇÃO MACRO-ESPACIAL DOS SÍTIOS PRÉ-HISTÓRICOS DA ÁREA ARQUEOLÓGICA DO SERIDÓ
- ESTRUTURAS ARQUEOLÓGICAS NA REGIÃO DO SERIDÓ: O TRABALHO REALIZADO NO SÍTIO PRÉ-HISTÓRICO PEDRA DO CHINELO, MUNICÍPIO DE PARELHAS-RN
- INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA NA RUA CAIS DA ALFÂNDEGA - RECIFE ANTIGO

CIÊNCIA POLÍTICA

- A IMPUNIDADE DA TORTURA POLICIAL : O IMPACTO SIMBÓLICO

A PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO RECIFE ANTIGO

Aluno: Lenivaldo Cavalcante da Silva

Orientador: Marcos Antônio Gomes de Mattos Albuquerque

Depto. de História, Laboratório de Arqueologia, CFCH, UFPE,
50740-520, Recife-PE, (081) 2718291, lenincs@yahoo.com

O local conhecido hoje como Recife Antigo é resultado de um processo secular de ação principalmente antrópica. No início da ocupação colonial existia apenas uma pequena faixa de terra – um istmo – que unia Recife a Olinda. Com a importância que aquele porto adquiriu, logo as terras eram insuficientes para atender aos comerciantes que ali buscavam se instalar. Através de uma sucessão de aterros, numa luta incansável contra as águas, a área cresceu horizontal e verticalmente, novas quadras e ruas surgiram compondo um cenário repleto de diferentes atores sociais. No início do século XX, consoante as tendências de modernidade que dominavam o ocidente, boa parte do “Recife Antigo” teve seus imóveis demolidos e alterado o traçado urbano, soterrando assim um marco da História Brasileira: o bairro de Recife. Desde 1999, o Laboratório de Arqueologia da UFPE atua no local em diferentes pontos recuperando parte desta História. Através de um estudo sistemático de diferentes documentos iconográficos e textuais, e a aplicação de metodologia arqueológica, foi possível identificar estruturas de diversas naturezas e de diferentes períodos desta História, desde o século XVII até o século XX. Mais que estudar os sítios isoladamente o LA tem como interesse, o estudo do conjunto destes sítios, suas relações, buscando uma maior compreensão do processo de expansão/ocupação do local. Dos trabalhos executados, vale salientar a pesquisa na primeira sinagoga das Américas, a sinagoga Kahal Zur Israel, que transcendeu a ocupação judaica em Pernambuco; o Forte do Brum; o baluarte leste – parte do sistema de defesa que protegia o Recife no século XVII; trecho de uma paliçada também componente de um sistema de defesa; trechos de galerias do sistema de saneamento do século XIX; parte das estruturas do “Complexo” do Arco da Conceição; além de trechos de ruas pavimentadas localizadas a mais de um metro abaixo do nível das ruas atuais, como a Travessa do Corpo Santo. Além das estruturas, foram encontrados em torno de 200.000 fragmentos de diversos materiais de usos diários, pessoais ou não, como parte constituinte destes aterros. Embora estudados isoladamente e distantes no tempo e no espaço, os sítios devem ser abordados em seu conjunto, em suas relações, para que se possa obter um maior entendimento do todo. Além da contribuição para o conhecimento da História brasileira, o trabalho arqueológico no Recife Antigo permite estimular o potencial turístico do local.

Apoio: CNPq, URB, SUDENE, Banco Safra, Fundação Roberio Marinho

Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco - <http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

COMO CITAR ESTA OBRA:

SILVA, Lenivaldo Cavalcante da Silva. A pesquisa arqueológica no Recife Antigo. In: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFPE, 3.; CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 10., 2002, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 2002. CD-ROM.